

ROSANE GONZAGA DE SOUZA

A ARTE COMO RECURSO EDUCACIONAL DE REFLEXÃO

Acrelândia – AC

2011

ROSANE GONZAGA DE SOUZA

A ARTE COMO RECURSO EDUCACIONAL DE REFLEXÃO

Trabalho de Conclusão do Curso de Artes Visuais, habilitação em Licenciatura em Arte Visuais, do Departamento de Artes Visuais do Instituto de Artes da Universidade de Brasília. UAB – Universidade Aberta do Brasil / UnB – Universidade de Brasília.

Orientadores: Professora Doutora Ana Beatriz Barroso e Professora Mestranda Débora Andréa de Souza

Acrelândia – AC

2011

AGRADECIMENTOS

Agradeço em primeiro lugar a Deus pela oportunidade de alcançar essa vitória em minha vida educacional.

Aos meus pais, meu esposo e meus filhos: Maria Eduarda e Lucas Eduardo, que sempre me apoiaram nesse percurso, por terem agraciado com seu apoio, carinho e estímulo para ir até o término do curso.

Aos meus familiares, minha irmã Silwâny que de forma carinhosa deu força para cursar Artes Visuais e continuar esta caminhada, acreditando sempre no meu sucesso.

Agradeço a todos que me auxiliaram e contribuíram para minha aprendizagem.

DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho primeiramente a Deus que me iluminou e me deu força e paciência nesta caminhada, a minha família, que muito me apoiaram e me deram força compreendendo a ausência, e a todos que contribuíram e me incentivaram bastante, para que hoje eu pudesse chegar aonde cheguei. E a todos que acreditam na arte e a vêem com outros olhos.

“Os espelhos são usados para ver o rosto, a arte para ver a alma”

(George Bernard Shaw)

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	07
1.1 A arte como recurso educacional	07
2. JUSTIFICATIVA	09
3. ARTE	10
3.1 Arte: Contexto Histórico	10
3.2 Arte: Definições e Concepções	11
3.3 Educação e Arte	12
3.4 Arte Como Processo Educativo	16
3.5 Sexualidade, Mídia e Problemas Sociais	16
4. METODOLOGIA	24
4.1 Vivências e Arte	24
5. CONCLUSÃO	28
6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	29
7. ANEXO	32

1. INTRODUÇÃO

1.1 A arte como recurso educacional

Primeiramente, seria interessante descrever os motivos e/ou as inquietações que me levaram a decidir por esta pesquisa. Abordando a temática em questão, a disciplina Arte, pode e deve ser utilizada para educar. Neste trabalho, esta disciplina será utilizada como uma proposta dinâmica possível de desenvolver projetos abordando todos os assuntos cotidianos, e através de palestras e debates sobre o tema da sexualidade, servirá como um meio de informação aos adolescentes em situação de risco social no município de Acrelândia no Estado do Acre, onde se destacam casos de erotização precoce e gravidez indesejada, desenvolvendo atividades artísticas de expressão visual que colocará a temática em pauta.

Como foco principal de estudo, será apresentado e representado o tema da sexualidade aos adolescentes do CRAS (Centro de Referência a Assistência Social) do referido município através de atividades artísticas.

Através da arte, o adolescente terá oportunidade de expor suas idéias usando atividades artísticas que serão utilizadas como impulso necessário para que o tema da sexualidade seja abordado e discutido chegando a uma adequação com ênfase na importância na valorização e na descoberta do amor próprio sendo educados a expressarem suas emoções através da arte e da palavra.

A erotização precoce que é verificada diariamente em nossa sociedade é estimulada pela mídia, onde as crianças e adolescentes são expostos muito cedo a costumes e hábitos que antecipam descobertas através de suas vestimentas, de posturas, de músicas, programas e propagandas televisivas, acelerando mudanças internas e externas, antecipando conflitos e exagerada curiosidade, principalmente sexual, pois nesta faixa etária a pessoa ainda não possui estrutura psicológica formada e sem defesas está sujeita aos bombardeios que vários meios de comunicação oferecem a cada momento.

Os autores que embasarão este projeto são: Fernando Hernández que norteia a reflexão sobre a necessidade de posicionamento crítico referente aos estímulos visuais que o

ser humano recebe diariamente em massa e como isso afeta desde a mais tenra idade; René Huyghe ante sua abordagem psicanalítica ou psicológica onde aborda como a criação é a força expressiva dos mais íntimos dos sentimentos e também defende que criação artística nasce de uma ponte que se estabelece entre a realidade exterior e o universo do sensível através da arte e Herbert Read que se posiciona em conformidade com os interesses de uma educação pela arte e outros que tem obras relevantes como: Fayga Ostrower e Humberto Maturana.

2. JUSTIFICATIVA

Este projeto surgiu da necessidade em utilizar a arte para educar adolescentes em situação de risco social, usando-a como ponto de partida para um diálogo entre a realidade e a arte, como um recurso para uma intervenção educacional. Casos como de erotização precoce e gravidez indesejada, se destacam entre eles. As escolas, as famílias, a sociedade precisam aprender a lidar com esta realidade. Não dá mais tempo de fazer de conta que esse problema não existe, é preciso enfrentá-lo abertamente para evitar que mais e mais adolescentes engravidem antes do tempo, correndo risco de vida desnecessariamente.

O estudo objetiva ainda levar aos adolescentes do CRAS - Centro de Referência de Assistência social - a importância em valorizar o amar para receber amor, além da valorização e do respeito ao outro. Nessa perspectiva também será abordado à questão da erotização precoce que verificamos diariamente em nossa sociedade, onde até as crianças são expostas muito cedo, pois na medida em que se aceleram mudanças externas, acelera-se o conflito interior delas.

Diante da situação descrita, faz-se necessário, como cidadãos, que façamos algo para orientarmos os adolescentes do CRAS, que precisam de uma intervenção para uma vida saudável e protegida socialmente, livre dessa supervalorização do sexo, onde muitos até acham “normal”.

Por fim, a arte vem comprovadamente trazendo benefícios, no entanto, a instituição supracitada foi escolhida, onde se busca em torno do tema em debate discutir, estudar e proporcionar aos adolescentes a liberação de sentimentos expressivos, utilizando as cores e traços como forma de expressar suas emoções e afetividade.

3. ARTE

3.1 Contexto histórico

Segundo estudos realizados pela professora Sandra Vacchi, há anos, “...o homem foi capaz de escrever e também de representar através de pinturas eventos relacionados à sua vida, por meio da expressão artística pintura, escultura e músicas.” (VACCHI, 2008). Essas muitas pinturas, que podem ser vistas ainda hoje em paredes das cavernas, em vários locais em todo o mundo, ficaram conhecidas como pinturas rupestres feitas nas rochas. Os locais preferidos eram as cavernas.

Os homens utilizavam diversos materiais e recursos naturais para pintura, eles moíam a terra ou pedaços de pedras que tinham a cor desejada até que pudesse extrair dali o material desejado para a realização de suas pinturas. Em geral, os desenhos mais comuns eram de animais, sendo essas pinturas realizadas em pontos de difícil acesso como em cavernas apertadas e escuras, esses habitantes da pré-história criavam seus próprios símbolos, onde aquilo serviria de representação do mundo em que viviam, sendo também uma maneira de comunicação com outros habitantes.

Nos dias atuais, é difícil que os estudiosos e pesquisadores encontrem algumas dessas imagens em cavernas, símbolos referentes à organização da caça, e regras da vida espiritual, o aprendizado, enfim, à construção da vida cotidiana de habitantes que já existiam e tentavam uma maneira de se expressarem sentimentalmente e suas inquietações. Para a História da Arte, esse tipo de descoberta é muito importante, pois é por elas que podemos saber e analisar que a arte não foi algo de poucos anos, mas que vem sendo utilizadas a milhares de anos, vem nos revelando as inúmeras formas culturais da existência humana na terra, bem como o modo de comunicação, vestimentas e também suas crenças, ritos e cerimônias religiosas.

No entanto, é possível dizer que as imagens das pinturas são símbolos que proporcionaram habilidade de analisar e interpretar as diversas situações da realidade vivida em diferentes épocas e ajuda a construir novos conceitos e conhecimentos (VACCHI, 2008). Segundo ela, durante a Antiguidade Clássica é possível destacar a arte produzida pelos povos egípcios, mesopotâmicos, gregos e romanos. Dentre os povos da Antiguidade, o egípcio foi um dos mais desenvolvidos. A produção artística desse povo que chegou ao nosso conhecimento estava associada à idéia de eternidade. No entanto durante o período da Idade Média, a arte fica aproximadamente mil anos a serviço da religião, confinada aos mosteiros e dirigida para os interesses religiosos. Segundo COLETO, “A arte apresentou

múltiplas tendências e o artista buscou e ainda busca novas formas e diferentes meios e materiais para satisfazer sua capacidade de criação” (COLETO 2009).

A Arte Visual contribui de forma relevante para o desenvolvimento do ser humano a partir do estudo, podemos aprender que ela surgiu desde a pré-história, quando o homem fazia seus desenhos nas paredes das cavernas como forma de comunicação, onde com o passar do tempo a mesma foi evoluindo, assim como as outras linguagens. Porém, vale destacar que é através do seu ensino que o aluno aprende a construir suas obras visuais, como esculturas, desenhos e pinturas, fotografias, enfim, outras modalidades artísticas e também passa a conhecer o seu processo histórico e o seu contexto, podendo assim, segundo Barbosa (1994), analisar obras de artes dos mais diversos períodos históricos, entendendo a expressão e comunicação do artista que a produziu. É importante enfatizar que a arte contribuiu muito para a formação do indivíduo, levando ao educando conhecer mais sobre as linguagens artísticas e a forma como cada uma delas surgiu e é ensinada atualmente.

3.2. Arte: definição e concepções

Ao falar sobre Ensino de Arte, o mais importante é conhecer o que esse ensino significa, onde BERTELLO (2004) coloca que para muitos a Arte é vista como uma palavra difícil de ser entendida, mas na verdade não é, tendo em vista, que todos têm contato com ela diariamente. Cada pessoa tem consigo ou constrói o seu conceito sobre o que é Arte, sendo que muitos desses conceitos são conhecimentos de mundo, em que construímos e, em sua maioria, estão corretos, pois na escola é comum que, enquanto alunos, realizamos desenhos, que conseqüentemente expressam através nossos desejos e sentimentos.

De acordo com Jorge Coli:

Para se definir o que é ou não arte, a cultura possui instrumentos específicos que conferem ao objeto o estatuto de arte, um deles é o discurso sobre o objeto artístico, uma análise crítica de um especialista em arte que tem competência e autoridade para julgá-la arte ou não e a partir de seus conhecimentos pode classificá-la por diferentes estilos (COLI, 2010).

O autor deixa claro ainda que, a Arte contribui para a felicidade do ser humano, porém, não se resume somente a isto, com a Arte podemos aprender um pouco do nosso passado, como do passado de outros povos, através das obras de arte realizadas em períodos mais distintos, podendo analisar o contexto histórico para verificar o que o artista quis expressar, qual foi a mensagem que ele quis transmitir a partir da obra de arte realizada,

pois, em épocas diferente vários artistas buscavam mostrar através de suas artes como viviam as pessoas, bem como as diferentes culturas existentes.

É importante que ao observarmos uma obra de arte, seja ela, um quadro, uma música, uma dança, que ela não seja apenas apreciada, mas deve-se analisar a obra em vários contextos, buscando realmente encontrar a verdadeira expressão que o artista tentou transmitir com a arte a qual produziu partindo daí para importantes descobertas.

Entretanto, o homem faz arte por necessidade de expressar o seu meio, o seu cotidiano, a sua religiosidade, os seus costumes e também para expressar seu interior como, a arte da alma. Esta capacidade de expressar através da arte, as emoções, amor, tristeza, devaneios e incertezas, possibilita sensibilizar ou conscientizar. Para o conhecimento, não há limites. Para a arte, não há fronteiras e para quem faz da arte um caminho para aprendizagem todo dia é dia de ampliar os limites do que já se conhece, pois a arte não fecha e, é o ponto de partida para o desenvolvimento do indivíduo. (FERRER,S/d)

O ensino da arte pode contribuir para fomentar mudanças tanto na mediação de educadores, quanto na formação de sujeitos mais sensíveis e críticos, observadores do mundo no qual estão inseridos e, ao mesmo tempo, atores centrais de suas histórias de vida. Sobre este estudo comprometido com a realidade social, Paulo Freire, “concebe os aprendizes como sujeitos atuantes de uma sociedade mais consciente e democrática no que se refere à educação e a cultura”. (FREIRE, 2002 p. 85-86)

3.3 Educação e Arte

A escola precisa buscar se organizar para oferecer uma educação completa e de qualidade; HERNÁNDEZ, Fernando (1998- citado por Amélia Hamz¹ apud) diz que

A escola é uma instituição que se organiza através de saberes (...) que devem ser resgatados, recuperados e conservados, acrescentando os saberes construídos e adquiridos no presente, sem esquecer que estando na era da tecnologia e globalização, esses saberes são dinâmicos e complexos, transformando-se (...) Hoje não há donos de saberes, pois as verdades são transitórias e não permanentes. Aprende-se a aprender todos os dias e a todo o momento. Há necessidade de propiciar momentos de interação com os alunos, para criar oportunidades de desenvolvimento do “olhar crítico”, para que as informações sejam analisadas, refletidas e só depois transformadas em saberes construídos à luz da criticidade e do fazer inteligente (HAMZE, 2011)

¹ Amélia Hamze de Castro é responsável pela seção de pedagogia no portal educacional Brasil escola, texto encontrado em: www.pedagogia.brasilecola.com,

É na escola que o indivíduo é instruído e formado de maneira sistemática, é preparado para a vida e por isso necessita contar com profissionais humanizados e dispostos a se dedicarem e se doarem com amor para obter como resultado uma aprendizagem completa e de qualidade. Paulo Freire, em seu livro “Pedagogia da Autonomia”, traz reforço a este pensamento; nesta obra ele busca mostrar os saberes necessários à prática educativa onde ele afirma que ensinar exige alegria e esperança e também estimula que compreendamos que a educação é uma forma de intervenção no mundo e na perspectiva de que o desenvolvimento humano não se separa do estético ele afirma que ensinar exige ética e estética (FREIRE. 2008 p.32-34). Amélia Hamze também é uma das responsáveis por desenvolver e formar cidadãos com caráter positivo de acordo com os valores e leis da comunidade em que vive. Assim afirma CASTRO:

Fernando Hernández enaltece os professores com sua fala: “o professor, no Brasil, tem desejo de aprender e vontade de se comprometer com sua aprendizagem. O Brasil é um dos países do mundo que eu conheço em que os educadores vibram mais. Eles são apaixonados, preocupados, comprometidos. Esse é um capital que o país tem e não pode ser desperdiçado. Eu conheço poucos em outros países, que não tem dinheiro e mesmo assim se reúnem em grupo para comprar um livro e aprender conjuntamente. Isso é maravilhoso”. (CASTRO, 2011).

São nas instituições e na escola que os adolescentes realizam troca de conhecimentos sobre diversas instâncias da educação, como também recebem instruções sobre sua sexualidade seu comportamento na sociedade. Como Paulo freire descreve:

A Escola

“Escola é...
 O lugar onde se faz amigos
 não se trata só de prédios, salas, quadros,
 programas, horários, conceitos...
 Escola é sobretudo gente,
 gente que trabalha, que estuda,
 que se alegra, se conhece, se estima.
 O diretor é gente,
 o coordenador é gente, o professor é gente.
 O aluno é gente,
 cada funcionário é gente.
 E a escola será cada vez melhor
 na medida em que cada um
 se comporte como colega, amigo, irmão.
 Nada de “ilha cercada de gente por todos os lados”.
 Nada de conviver com pessoas e depois descobrir
 que não tem amizade a ninguém

nada de ser tijolo que forma a parede,
indiferente, frio, só.
Importante na escola não é só estudar, não é só trabalhar,
é também criar laços de amizade,
é criar ambiente de camaradagem,
é conviver, é se “amarrar nela”!
Ora, é lógico...
Numa escola assim vai ser fácil
estudar, trabalhar, crescer,
fazer amigos, educar-se,
ser feliz.”

(Educação para todos, 2010)

Necessariamente, todo o adolescente deve propor reflexão, dando oportunidade a estes de construir sua própria identidade, compreendendo suas responsabilidades enquanto indivíduos, pois na história da humanidade, mesmo em tempos mais recentes, muitos pais acham difícil falar sobre sexo com os filhos, certamente educados em outra época onde as tradições eram mais reservadas e que pais e filhos não falavam sobre certos assuntos, principalmente sobre sexo.

A escola hoje oferece ao educando uma formação completa, falando também sobre a sexualidade conforme os Parâmetros Curriculares Nacionais, (PCN) em sua apresentação dos temas transversais, temática essa, muito presente em nossa sociedade. Mas como coloca Hernández, a responsabilidade é mais direcionada à figura do professor. Ele afirma ainda, que o professor é um agente de mudança e que este deve estar olhando sempre para o futuro, no afã de educar alunos, podendo acompanhar a dinâmica da sociedade para inovar em termos de atitudes e comportamentos, tendendo à mudança de mentalidades, estando sempre informado acerca dos questionamentos da sociedade para ter base para a construção do conhecimento. (LIDIA, 2010).

Apesar de hoje se ter uma sociedade democrática, o objetivo da educação é o crescimento individual, considerando que o crescimento é um processo gradativo, onde envolve o desenvolvimento das várias possibilidades mentais como a compreensão e o pensamento.

No entanto, o teórico Maturana afirma que “não se pode refletir sobre a educação sem antes, ou simultaneamente, refletir sobre essa coisa tão fundamental no viver cotidiano

que é o projeto de país no qual estão inseridas nossas reflexões sobre a educação”. (MATURANA, 1998, pag. 11)

Portanto, é de fundamental importância que possamos como educadores planejar e elaborar aulas de artes, criativas e variadas, com intuito de que os alunos vivenciem intensamente o processo artístico, acionando e evoluindo seus modos de fazer, e despertando suas representações imaginativas com expressividade, pois a arte leva o aluno a se expressar deixando de lado a timidez e aflorando a aprendizagem e um perfil comunicativo.

O ser humano caracteriza como um ser individual, e ao mesmo tempo social, e é a educação que deve possuir em seu papel primordial a capacidade de estabelecer uma orientação psicológica eficiente, desta forma, capaz de proporcionar um ajustamento dos sentidos e emoções subjetivas (READ, 2001).

Segundo Hebert Read (2001), o indivíduo, a partir do momento que nasce, já recebe estímulos e no decorrer de seu desenvolvimento e desempenho perceptivos que, no entanto, é que vão moldando seu caráter e sua personalidade, desta forma a educação tem como função implacável de proporcionar esse ajustamento dos sentidos, ou seja, moldar a subjetividade do indivíduo de forma significativa. No entanto, tendo em vista, que o indivíduo é um ser social, a arte se faz presente em todas as expressões e modalidades existentes.

3.4. Arte como processo educativo

A arte tem sido um importante meio que possibilita uma espécie de libertação ao ser humano. Através dela, este pode se conhecer melhor, liberar suas emoções em forma de atividades plásticas e outros.

A arte (...) tem uma função extremamente importante e essencial para o desenvolvimento humano podendo fazer a integração de elementos conflitantes: impulso-controle, amor-acolhimento, versus ódio agressividade, sentimento pensamento, fantasia-realidade, consciente inconsciente... (ANDRADE, 1993, p27e28)

Portanto, a arte não se limita a expressar e enfeitar a vida de cada ser, ela é produto da subjetividade humana, abrangendo a percepção, a emoção e a razão e está relacionada às representações da consciência e está diretamente ligada às atividades materiais dos seres humanos, bem, como o pensar, o representar espiritual e emanação direta do comportamento do ser humano no que diz respeito ao modo que cada pessoa reflete, sente, percebe, pensa e

interage. Segundo René Huyghe, (citado por RODRIGUES, 2011), a criação artística: “Nasce de uma ponte que se estabelece entre a realidade exterior (o outro) e o universo do sensível (a projecção do que sou – do EU) através de um impulso artístico”.

Podemos dizer que a arte pode ser considerada parte de nós, se colocarmos nela sentimentos, emoções expressamos com cores e traços os momentos em que vivemos; nossas alegrias e derrotas. A arte tem o poder, não apenas de retratar, mas de influenciar tempos e culturas, além de personalidades. Entretanto a arte é o colírio da vida, onde podemos mostrar o belo ou o trágico de uma época ou situação e comover o espectador. Provocar emoções e reflexões em torno de um tema evidenciado. Também, HUYGHE, (citado por RODRIGUES, 2011) afirma que uma obra desperta sentimentos estéticos e éticos trazendo com criatividade uma parte de realidade exterior e o universo do sensível.

A arte não tem necessariamente obrigações de trabalhar o interior das pessoas e muito menos de consertá-las moralmente, no entanto o próprio trabalhar com arte faz do homem mais livre por poder expressar não só através da arte das palavras, mas também da arte plástica e/ou qualquer tipo de arte.

O artista exprime precisamente o que sente, não o que alguém lhe ordena que sinta. É por isso que os esforços que os moralistas e certos homens de acção dependem para sanear a arte moderna se encontram fatalmente votados ao fracasso, a menos que primeiro se tenha saneado a realidade e proporcionado, assim, aos artistas um outro sentimento da vida. (MULLER,1998)

Cada pessoa absorve seu conhecimento e impressões interiores de acordo com seu conhecimento de mundo, é um ciclo de construção e desconstrução de códigos, os quais são refletidos nos trabalhos artísticos em forma de linguagem imagética. Para que entendamos melhor essa teoria vejamos o que diz Fayga OSTROWER (1995, p.17):

Na arte, as formas expressivas são sempre formas de estilo, formas de linguagem, formas de condensação de experiências, formas poéticas (...). Nelas se fundem a uma só vez o particular e o geral, a visão individual do artista e a da cultura em que vive, expressando assim certas vivências pessoais que se tornaram possíveis em determinado contexto cultural. Ao criar, o artista não precisa teorizar a respeito de suas vivências, traduzir os pensamentos e as emoções em palavras. Ele tem mesmo que viver a experiência e incorporá-la em seu ser sensível, conhecê-la por dentro. “Daí, espontaneamente, lhe virá à capacidade de chegar a uma síntese dos sentimentos – naquilo que a experiência contém de mais pessoal e universal – e de transpor esta síntese para uma síntese de linguagem, adequando as formas ao conteúdo”.

Portanto, a arte enquanto expressão pode e deve servir para fins educacionais, principalmente no que condiz ao comportamento, pois o artista realiza sua obra através de sua visão de mundo e esta se torna ícones representativos importantes refletidos em seu trabalho. Para o aluno também não é diferente. Uma arte voltada para o seu conhecimento de mundo, para a sua vivência terá um significado muito maior na sua aprendizagem. Sendo assim, passará a dar mais importância estética e ética na forma de aprender e fazer arte, tornando-se um artista ou bom apreciador crítico de arte. Sabendo “voar”, se libertar, se educar.

3.5. Sexualidade, mídia e problemas sociais

A sexualidade voltada apenas ao ato sexual é desde cedo muito discutida e abordada entre alguns estudiosos, segundo esclarece o Dr. Leonardo Goodson, ginecologista com especialidade em Sexualidade Humana.

...sexualidade será sempre a associação da própria genitalidade, do carinho, do afeto, do amor e, principalmente, da comunicação. Nem sempre, sua manifestação se dará entre amantes. "De maneira alguma, a sexualidade quer dizer apenas a relação sexual, a penetração ou a simples preocupação com os genitais. Ela é algo mais amplo, que passa a existir com o nascimento do indivíduo. Sexualidade significa vida". (BOA SAÚDE, 2004 in Adolescência e as primeiras experiências sexuais Dr. Leonardo Goodson)

As profundas transformações da puberdade começam a partir dos dez anos conforme alguns estudiosos e a tão comentada erotização começa a tomar conta do adolescente e “A sociedade erotizada chama a atenção para os riscos físicos do sexo, esquecendo-se de outro ponto que é tão importante quanto à saúde do corpo: a mente sadia”. (BOA SAÚDE, 2004 in Adolescência e as primeiras experiências sexuais; Dr. Leonardo Goodson)

Atualmente, a mídia tem sido o meio mais feroz de incentivo à vida sexual. No entanto, este incentivo tem uma proporção infinitamente mais voltada para o lado negativo. "Na televisão, por exemplo, são muitas horas voltadas para o desrespeito ao próximo, para o incentivo de receber mais do que dar; e poucos minutos de orientação sexual adequada, principalmente para os adolescentes. É preciso lembrar que sexo é bom, quando é bom para os dois", (...) Um dos exemplos de erotização diz respeito à forma como a sociedade encara a virgindade. (BOA SAÚDE, 2004 in Adolescência e as primeiras experiências sexuais Dr. Leonardo Goodson)

Através da discussão e da liberdade de expressão através da arte, a questão sexual entre os adolescentes pode ser mais facilmente compreendida, pois, a falta de compreensão, de como a sexualidade e o sexo, devem ser visto de modo a trazer sérios riscos ao próprio

adolescente, como gravidez indesejada, as doenças sexualmente transmissíveis a insatisfação pessoal, o arrependimento, as disfunções sexuais tardias e as dificuldades no relacionamento são alguns desses riscos. Entender a si mesmo será sempre algo significativo para adquirir a maturidade necessária para a vida.

A maioria dos adolescentes nunca conversou sobre sexo como os pais, onde os próprios pais também sentem vergonha de dizer que não sabem como falar sobre este assunto com os filhos, bem como não sabem como orientá-los, todavia a falta de informação, a ignorância é que aumentam a curiosidade e empurram a adolescente para aprender com a própria experiência e nem sempre bem informada e consciente.

No entanto, nos dias de hoje, muitas mudanças estão acontecendo, principalmente no Brasil. As mulheres conquistaram novos espaços, desafiaram a grandeza masculina se colocando em posição de igualdade com os homens, porém, apesar de todas as mudanças, uma realidade que precisa ser conservada é que toda criança precisa e deve ser desejada, amada e devidamente preparada para a vida e para o mundo. Como afirma Maturana: "O amor é a emoção que constitui o domínio de condutas em que se dá a operacionalidade da aceitação do outro como legítimo outro na convivência, e é esse modo de convivência que conotamos quando falamos do social" (MATURANA, 1998, p. 23). Desta forma, fica claro a importância do amor como a base de tudo, nos relacionamentos sólidos embasados em princípios e valores, é essencial tanto na vida familiar, educacional e profissional, enfim, é importante que a sociedade de modo geral se adequar as políticas mais humanizada de interação social fundamentada no amor que só contribui para uma convivência saudável e feliz.

Há muitos anos, grandes artistas consagrados da história da arte, exploraram em suas obras a sensualidade, principalmente na figura feminina, e que houve grande destaque em algumas épocas, onde alguns pintores do período Barroco abordaram e representam a sexualidade, de suas nuances, seus anseios terrenos e parte de suas vivência, como podemos apreciar nesta tela de Peter Paul Rubens (século XVI).



Figura 1: Hélène Fourment

Nesta obra de Rubens a partir de 1630, é perceptível há presença de cores quentes como verde, vermelho e amarelo, linhas com contornos do corpo e das pregas das roupas, e a figura é de uma mulher retratada em uma fase da vida ilustrando suas transformações dramáticas aparentemente, ou seja, não tinha uma beleza formidável, no entanto os padrões de beleza não correspondiam com a estética, entretanto o artista tornou-se cada vez mais doente e abalado pela garota. Rubens produziu diversas obras realistas, enfim retratos e paisagens de grande força e beleza e em quantidade sem paralelo, sendo a sua magnífica pintura de nus femininos cheios e sensuais de difícil comparação. O seu ideal de beleza feminina seria a união de formas carnudas, rechonchudas, com pele luminosa e avermelhada, e cabelos dourados. Este artista tinha uma preocupação com a representação fiel da carne, das vestimentas, ou seja, era um minucioso detalhista (LIMA, 2011).²

Outro pintor que também se destacou na história da arte, com belas obras com propósito de demonstrar a beleza feminina foi Gustav Klimt (RODREIS, 2011).

² LIMA. Valéria de Cássia Pisauro; <http://valiteratura.blogspot.com/2011/03/peter-paul-rubens-e-pintura-barroca.html>



Figura 2: Gustav Klimt

Mesmo com os avanços do reconhecimento e da valorização da mulher, cresce a cada dia o número de adolescentes grávidas, e uma gravidez não desejada acaba levando ao aborto intensificando, ocasionando mais tarde aos adolescentes em sérios problemas emocionais ou físicos. Portanto cabe aos pais e professores a orientação quanto à temática da sexualidade, onde hoje já é um tema existente no currículo educacional, tendo como base os Parâmetros curriculares de Educação, como eixo temático dentro dos temas transversais.

KLIMT foi um artista que pintou quadros exuberantes e certamente admirava as mulheres e acreditava no domínio feminino explorando suas figuras com sensualidade empolgante chegando ao sexual. Enalteceu a figura feminina em grande parte de sua obra, sendo até mesmo criticado por conservadores, incompreendido pelo erotismo que retratava e várias vezes sendo rotulado de pornográfico. Contudo foi o artista do século XIX, de vienense mais querido e admirado do seu tempo. (RODREIS, 2011)

Após as leituras realizadas pra realização do trabalho, foi possível ver que o corpo como arte para ser admirada, não vem de agora, pois como foi abordado acima Gustav Klimt já tinha profunda admiração por esse tipo de pintura, deixando isso bem claro em suas obras, onde a sensualidade feminina fica bem expressa por ele, sendo bastante apreciada por adolescentes na fase da adolescência, onde esse tipo de obra desperta a curiosidade não só de adolescentes, mas de grandes apreciadora das obras de arte voltada à sexualidade e ao erotismo.

A adolescência é uma fase de grandes amores, certamente pela característica de entrega a paixão, seja tão forte nesta fase da vida.



Figura 3: Gustav Klimt

Nessa obra de KLIMT, fica claro a utilização da pintura do corpo para demonstrar, também a tão falada sexualidade, onde muitos jovens são admiradores, onde a nudez tem aparecido freqüentemente não só em obras de arte como também mídia.

E os adolescentes têm suas peculiaridades e necessidades físicas e emocionais que se intensificam nesta fase da vida. Entretanto, é neste contexto que o referencial psicológico será trabalhado, buscando dá ênfase à subjetividade humana, suas emoções, afetos, o modo de ver e sentir o mundo e, especialmente, a maneira de expressar esse mundo, tendo como base os sentimentos internalizados, que são constituídas e adquiridos ao longo da vivência no mundo, pois como coloca Ernest Gombrich “a resposta a muitos enigmas históricos sobre a arte, encontram-se na estrutura da psicologia humana”. (GOMBRICH, 1982, p.91).

Nos dias de hoje há uma super exposição e super valorização do sexo e por conta disso as relações vão se tornando superficiais e artificiais, ou seja, não se aprofundam os relacionamentos, e pouco se vê amizades ou relações verdadeiras. O que se vê são as pessoas amando as coisas e os objetos e usando as pessoas, seres humanos de inestimável valor que pela falta dos sentimentos verdadeiros estão em situação cada vez mais degradantes começando pela maternidade/ paternidade irresponsável que gera revolta e indiferença em grande parte dos casos e desta forma vão-se ampliando esse ciclo vicioso.

Mas “a gente vai contra a corrente até não poder resistir”, como diria Chico Buarque em sua música “Roda Viva”. Afinal quando partilhamos conhecimento, vida e bons sentimentos é que mostramos quem somos e que realmente vale a pena viver.

Roda Viva
 Roda moinho, roda pião
 O tempo rodou num instante
 Nas voltas do meu coração...
 A gente vai contra a corrente
 Até não poder resistir
 Na volta do barco é que sente
 O quanto deixou de cumprir
 Faz tempo que a gente cultiva
 A mais linda roseira que há
 Mas eis que chega a roda viva
 E carrega a roseira prá lá...
 Roda mundo, roda gigante
 Roda moinho, roda pião
 O tempo rodou num instante
 Nas voltas do meu coração...
 A roda da saia mulata
 Não quer mais rodar não senhor
 Não posso fazer serenata
 A roda de samba acabou...
 A gente toma a iniciativa
 Viola na rua a cantar
 Mas eis que chega a roda viva
 E carrega a viola prá lá...
 Roda mundo, roda gigante
 Roda moinho, roda pião
 O tempo rodou num instante
 Nas voltas do meu coração...
 O samba, a viola, a roseira
 Que um dia a fogueira queimou
 Foi tudo ilusão passageira
 Que a brisa primeira levou...
 No peito a saudade cativa
 Faz força pro tempo parar
 Mas eis que chega a roda viva
 E carrega a saudade prá lá ...
 Roda mundo, roda gigante
 Roda moinho, roda pião
 O tempo rodou num instante
 Nas rodas do meu coração
 (letras. Terra. Chico Buarque)

A arte tem o poder de valorização, Analice Dutra Pillar, também confirma que:

O nosso olhar não é ingênuo, ele está comprometido com nosso passado, com nossas experiências, com nossa época e lugar, conossos referenciais. Não há o dado absoluto e não se pode ter uma única visão, uma só leitura, mas se desja lançar múltiplos olhares sobre um mesmo objeto. Poder transitar por abordagens diversas ou inter-relacionar possibilidade de leitura é algo complexo que exige algum

tempo, muito estudo, muita sensibilidade e a coragem de criar hipóteses e de testá-las. (PILLAR, 2006, p.16 e 17)

Há várias questões sociais que devem ser vistas por nós seres humanos e uma delas é entender a importância que cada um tem em compreender o sentimento e o olhar das mesmas. A arte é isso, ela quer ser questionada e tem o poder de transformar.

A educação sexual deve acontecer primordialmente no contexto da família onde a criança está inserida. Muitos pais preferem nem tocar no assunto. Outros super estimulam as crianças, achando engraçadinho ver crianças se beijarem na boca. A geração anterior era muitas vezes punida e repreendida caso mencionasse ou quisesse saber alguma coisa a respeito de sexualidade. A atual é bombardeada pela estimulação precoce à erotização. (BOASAÚDE, 2008)

A mídia hoje também tem contribuído muito para essa erotização precoce, uma dessas contribuições podemos colocar como exemplo, são as programações que hoje colocam cenas inadequadas e tratam de certas situações como sendo comum.

Quando se pensa em educação sexual na infância, automaticamente tem que se pensar, também, em desenvolvimento emocional, isto é, tem que se levar em conta o nível de maturidade e as necessidades emocionais da criança. É importante que as questões da criança tenham espaço para serem colocadas e respondidas com clareza, simplicidade, na medida em que esta curiosidade vai se dando. (BOASAÚDE, 2008)

Hoje nas escolas são temáticas como essas, que tem levado os professores trabalharem os temas transversais, inserindo a sexualidade para orientar os jovens e crianças, tirando de certa forma mas uma responsabilidade dos pais. Nesta perspectiva que utilizei a arte como recurso educacional.

4. METODOLOGIA

4.1 Vivências e Arte

Para uma pesquisa de qualidade duas visitas foram feitas ao local, sala de atendimento do CRAS , antes mesmo de conhecer o grupo de adolescentes que fariam parte deste projeto. Inicialmente, no primeiro contato com o grupo de adolescentes, houve uma explanação e um convite para que eles entendessem e aceitassem participar. Agendadas as datas dos encontros com a coordenação desta instituição, um planejamento foi laborado e montado um cronograma de atividades, obedecendo toda a parte inicial.



CRAS de Acrelândia –Acre,local onde desenvolvi a parte pratica do projeto.

Uma conversa informal foi feita por parte da funcionária em atendimento, onde me apresentou a coordenadora da instituição governamental CRAS que promove a orientação e prevenção,as famílias de baixa renda e em risco social,do referido município,então pude apresentar meu projeto com meu planejamento e objetivos e metodologias:A receptividade da coordenadora na pessoa de Jane Cardoso dos Santos e toda equipe,tais como:Assistente social,psicóloga Francinalda e secretária Ana Greicy e recepcionista Lúcia,me recebeu com carinho e apoio meu projeto,percebendo a importância do mesmo,para as adolescentes que freqüentam e necessitam de orientação quanto suas sexualidade e maior conscientização de como se cuidar melhor do corpo e da mente usando trabalhos artísticos para expressar suas sensibilidade e visão de mundo.Um questionário com objetivo de avaliar a real situação familiar e comportamental dos adolescentes do CRAS de Acrelândia foi oferecido e estes

preencheram sem precisar se identificar com seus nomes, pois o foco era as respostas dadas por eles.

Nas respostas dadas ao Questionário Sigiloso, as adolescentes responderam assim: Diante da pergunta nº 01 “Qual sua composição familiar?” Oito responderam morar com pai e mãe, uma com os avós, uma somente com a mãe e outra com a mãe e padrasto. Na resposta 02 “Qual é sua idade?” Três responderam terem 11 anos, duas 12 anos, três 13 anos, duas 15 e uma de 16 anos de idade. Na pergunta de número 03-“O que é sexo para você?” Duas, responderam “Necessidade física do ser humano”; duas adolescentes responderam que sexo é “Tudo de bom contribuindo para diversão e prazer” e sete adolescentes responderam que é “Algo necessário, mas deve ser feito com responsabilidade e maturidade”. Diante da reflexão da questão 04-“Análise a afirmação; Sexualidade está ligada exclusivamente ao ato sexual”. 05 concordaram com a afirmação e seis não concordaram. Na pergunta 05-“Você já teve alguma experiência sexual”? Duas não quiseram responder e nove responderam que não tiveram experiência ainda. Diante da indagação 06-“Já foi molestado (a) sexualmente enquanto criança”? Todas não tiveram coragem de confessar abertamente, umas deixaram entender que sim; outras disseram um não, meio tímido. Na verdade a essa pergunta não foi possível atribuir com precisão nenhum julgamento de minha parte e isso me incentivou a promover um debate reflexivo sobre o assunto. Na pergunta 07-“Quantas garotas entre 12 a 18 anos você conhece que já é mãe ou está grávida”? Duas disseram que conhecem 01 menina que já é mãe, três disseram 02, duas disseram conhecer 03 e duas conhecem 05 meninas e duas disseram conhecer mais de 10. Através de uma pergunta sobre o sexo oposto uma pergunta elaborada para instigar futuros debates 08-“Quantos garotos entre 12 a 18 anos você conhece que já é pai”? Uma disse não conhecer nenhum pai tão jovem; três disseram conhecer dois; três disseram conhecer dois meninos pais; duas meninas conhecem cinco e duas conhecem três. 9-“Você tem muitas dúvidas sobre sexo e proteção”? Diante desta pergunta sobre proteção, surpreendentemente 06 adolescentes ainda têm muitas dúvidas e 04 responderam não ter muitas dúvidas e uma não quis responder. Quanto á questão do aborto 10-“Você conhece alguma amiga sua que já fez algum aborto?” A maioria de 07 meninas responderam que sim, que conheciam e 04 disseram não ter ciência desse fato. Na pergunta de número 11- “Com quantos anos você acha que uma pessoa deve começar sua vida sexual”? Nove responderam que a idade ideal seria de 18 a 22 anos e somente duas acham que deve ser entre 15 e 16; Como finalização do questionário a última pergunta foi: 12- “Que nota você daria à sua convivência familiar”? Uma aluna diz que dá a nota de 05 a 06; duas de 07 a 08 e 08 responderam que a nota é de

09 a 10,0. Surpreendentemente nesta última nota estão envolvidas as composições familiares com padrasto e avós. As quatro que deram as notas ente 05 a 08 moram com os pais e mães.

Assim ficou então computado o resultado no gráfico:

Após o preenchimento do questionário cada adolescente elaborou um pequeno texto sobre “o que é ser adolescente”, depois o texto foi separado em fragmentos e exibido em slide para socialização e instigação de debate.

No segundo encontro, já com os dados obtidos do preenchimento do questionário, representado em um gráfico um debate foi iniciado sobre sexualidade e sexo e em seguida passamos a parte prática. O auto-retrato foi à primeira demonstração da expressão artística desses adolescentes quanto a representarem a si mesmos através da arte. Interessante, que eles, em primeiro momento, acharam muito difícil essa representação, mas após os momentos de muito diálogo, conseguiram colocar no papel como eles mesmos se viam representando em cores e pinceladas. O resultado (em anexo) foi interessante e entre elas mesmas houve críticas e apreciações.

No terceiro encontro, o foco foi à arte expressionista e seus principais artistas que produziram auto retrato, como Anita Malfatti, Vicent Van Gogh, Erico Heckel e Edvan Munch, através de vídeos no data show e também com slides selecionados para proporcionar melhor entendimento ao conteúdo teórico apresentando imagens e texto. Essa aula foi para que entendessem que a arte é expressão.

No quarto encontro, segunda atividade de pinturas foi iniciada, primeiramente em pequenos grupos, onde foi utilizado como material: o papel madeira e tinta guache, onde os mesmos representaram seus anseios, angustias e sonhos, daquele dia, à partir das cores.

No quinto encontro, a música roda viva foi ouvida e debatida e os adolescentes utilizaram a tinta acrílica para expressão individual na cartolina sobre a sexualidade presente em sua comunidade isso estimulado pelo debate da música.

No sexto encontro, uma moça que havia tido um filho aos quinze anos, foi convidada para uma entrevista e os adolescentes envolvidos puderam ouvir e perguntar sobre a questão da gravidez precoce e estes já mais familiarizados com os pincéis, receberam uma pequena tela para expressarem seus sentimentos em relação a sua própria sexualidade, onde também foi utilizada a tinta acrílica por ter cores mais fortes e brilhantes. Para expressarem o que pensam sobre a gravidez na adolescência.

Foi exibido o vídeo Nude de Colin Rei d Irlanda, 2011, do projeto Anima Mundi fornecido na disciplina de PIA2, à princípio foram tímidas as discussões, mas depois debatemos quanto ao costume de optarmos por ações pessoais para agradar aos outros. Foi

proposta uma pintura em que ilustrasse o vídeo visto com uma frase de efeito sobre a temática apresentada. Uma exposição desses trabalhos foi feita na entrada do posto de saúde e no CRAS para apreciação da comunidade onde terão a oportunidade de apreciar a arte e também compreender como está pode ser utilizada como instrumento de liberdade de expressão.

5. CONCLUSÃO

Diante das pesquisas realizadas, tanto a teórica quanto a pesquisa de campo, foram de suma importância para obter bons resultados. Todos os teóricos estudados ajudaram muito no processo de aprendizagem para a realização desse trabalho; todos os desafios enfrentados serviram como incentivo à construção e aquisição do saber para que competentemente e conscientemente o trabalho enquanto educadora, tenha mais êxito possibilitando a criação de novos paradigmas na formação de pessoas mais conscientes com relação a sexualidade, criativas, saudáveis e felizes, ou seja, que tem vontade e desejo de produzir arte pensando em melhorar pessoas e quiçá o mundo.

Vivenciar esse complexo processo criativo e de planejamento contribuiu para enriquecer este aprendizado. Portanto, todos os teóricos estudados nesta trajetória e a troca de experiências e a interação com a orientadora da referida disciplina e colegas do curso ajudaram muito neste processo de construção do conhecimento e realização deste projeto, o qual não foi fácil determinar as linhas de pensamentos a serem seguidas, houve muitas dúvidas e indecisões na escolha do tema.

No entanto, a compreensão, que o universo da arte é ilimitado, foi realmente confirmada e fascinou. Ante a perspectiva em que a arte foi utilizada, nesta pesquisa, como recurso educacional de reflexão para orientar, intervir e transformar socialmente os adolescentes em situação de risco, auxiliou no sentido de valorização sadia do corpo, suas etapas de desenvolvimento sempre em parâmetro com o outro para expressão da sua própria sexualidade. Os traços e representações visuais, resultantes desta pesquisa, produziram obras marcantes e significativas. A começar pelo autorretrato.

Realizar esta pesquisa foi gratificante, não somente pelo lado acadêmico, mas pela realização pessoal. Através desta houve entendimento de que há sempre a necessidade de estar buscando o aprofundamento teórico constante, aperfeiçoando e inovando as técnicas. Diante dessa realidade o melhor que devemos ser é arte/educadores continuamente em busca de novos conhecimentos, pois uma formação deve estar embasada no conhecimento prático e teórico, e assim sendo, seremos capazes de vencer os novos desafios que surgem em cada etapa de nossa aprendizagem e de nossos futuros alunos. Desta forma para atingir o sucesso em qualquer área de nossas vidas, principalmente na área artística educacional, devemos permitir que nossa criatividade se desenvolva.

6 - REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ADOLESCÊNCIA. Acesso em: <www.adolescencia.org.br/>, Dia: 28 de maio de 2011.

ADOLESCÊNCIA. Acesso em: <<http://www.somaticaeducar.com.br/index.php?i=noticia&id=277>>, Dia: 20 de Novembro de 2011.

ADOLESCÊNCIA e as primeiras experiências sexuais - Copyright © 2004 Bibliomed, Inc. 29 de Janeiro de 2004 <http://boasaude.uol.com.br/lib/ShowDoc.cfm?LibDocID=4058&ReturnCatID=1781>

A ARTE, a moral e a sociedade. Acesso em: <<http://lrsr1.blogspot.com/2011/05/arte-moral-e-sociedade.html>>, Dia: 22 de Novembro de 2011.

ALTMAN. Helena Orientação Sexual Nos Parâmetros Curriculares Nacionais <<http://www.scielo.br/pdf/ref/v9n2/8641.pdf>> ; Última visita em 04 de janeiro de 2012.

ARTISTAS Visuais e Cultura Visual. Acesso em: <<http://www.conteudoescola.com.br/site/content/view/88/40/1/0/>>, Dia: 03 de junho de 2011.

BARBOSA, Ana Mae Tavares Bastos. A imagem no ensino da arte: anos oitenta e novos tempos. São Paulo: Perspectiva, 1994.

BERTELLO, Maria Augusta. Minimanual de Pesquisa em Arte. São Paulo: Perspectiva, 1994.

COLETO, 2009. Uma análise sobre a arte na educação da criança. Acesso em: <libdig.cneccapivari.br/index.php?option=com_rubberdoc...>, Dia: 09 de novembro de 2011.

COLI. Jorge; O Que é Arte - <http://baixarbonslivros.blogspot.com/2010/05/o-que-e-arte-jorge-coli.html>.

CONCEITO de arte. Acesso em: <<http://www.artigos.com/artigos/humanas/artes-e-literatura/o-conceito-da-arte>>, Dia 18 de novembro de 2011.

ENCICLOPÉDIA. <http://www.itaucultural.org.br/aplicexternas/enciclopedia_ic/index.cfm?fuseaction=termos_texto&cd_verbete=3843>, Dia: 26/04/2011.

ENSINO de arte no Brasil. <http://artigos.netsaber.com.br/resumo_artigo_12095/artigo_sobre_o_ensino_de_arte_no_brasil>, Dia: 10 de novembro de 2011.

FERRAZ, Maria Heloísa Corrêa de Toledo e FUSARI, Maria F. de Rezende. Arte na Educação Escolar. São Paulo: Cortez, 1993.

FERRER. Célia; Citação de Saudação; www.artecomceliaferrer.blogspot.com . Sem data determinada de postagem; acesso dia 25 de outubro de 2010.

FREIRE, Paulo. Poema. <<http://www.scrapbookbrasil.com/comunidade/showthread.php?t=4218>>, Dia 25 de outubro de 2011.

GOMBRICH, Ernest. A História da Arte. 16ª Edição. LTC Ed. Rio de Janeiro, 1999.

HERNÁNDEZ, Fernando. Transgressão e Mudança na Educação os projetos de trabalho. Porto Alegre. ArtMed, 1998. Acesso em: <<http://www.conteudoescola.com.br/resenhas/88-resenha-transgressao-e-mudanca-na-educacao-os-projetos-de-trabalho-fernando-hernandez>>, Dia 29/10/2011.

HUYGHE René, A filosofia da Arte. Acesso em: <<http://lrsr1.blogspot.com/2011/05/o-poder-libertador-da-criacao-artistica.html>>. Publicado por Luis Rodrigues. Dia: 17 de junho de 2011.

KLIM. Gustav ; Imagem de. Acesso em: < <http://rodreis.com/2011/01/08/biografia-gustav-klimt/>>, Dia: 10 de novembro de 2011.

KLIM. Gustav ; Imagem de. Acesso em: <http://www.allposters.com.br/-sp/Abandoned-Hope-posters_i6271526_.htm>, Dia: 13 de novembro de 2011.

LEI de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/19394.htm>. Acesso em: 24 out. 2011.

LIMA. Valéria de Cássia Pisauro; <http://valiteratura.blogspot.com/2011/03/peter-paul-rubens-e-pintura-barroca.html>

MATURANA, Humberto. Emoções e Linguagem na Educação e na Política. Belo Horizonte: Ed: UFMG, 1998. Páginas 11 a 35.

MULLER, J. Emile. A Arte Moderna, Col. Perspectivas, pp. 67-68. Acesso em: <<http://www.conteudoescola.com.br/site/content/view/88/40/1/0/>>, Dia 03/06/2011.

OSTROWER, Fayga. Acasos e criação artística. 9ª Edição, Ed. Campus, 1995.

PILLAR, Analice Dutra. et al. A educação do olhar no ensino das artes, Porto Alegre: Mediação, 2006. p.16 e 17.

READ, Herbert. A educação pela arte: tradução Valter Lellis Siqueira. São Paulo: Martins Fonte, 2001.

RUBENS, Peter Paul. A travessia poética. Barroco Acesso em: <<http://valiteratura.blogspot.com/2011/03/peter-paul-rubens-e-pintura-barroca.html>>, Dia 15 de novembro de 2011.

SEXUALIDADE. Acesso em: <<http://boasaude.uol.com.br/lib/ShowDoc.cfm?LibDocID=4058&ReturnCatID=1781>>, Dia: 29 de Janeiro de 2004.

SEXUALIDADE e gravidez na adolescência. Acesso em: <<http://www.infoescola.com/sexualidade/gravidez-na-adolescencia-sempre-um-tormento/>>, Dia: 28 de maio de 2011.

VACCHI, Sandra Maria. A Arte no Contexto Histórico, Acesso em: <<http://sandravacchi.multiply.com/reviews/item/46>>, Dia: 09 de Novembro de 2011.

ANEXO**Questionário Sigiloso**

(Não precisa assinar)'

1- Qual sua composição familiar?

- () Moro com meu pai e minha mãe.
- () Moro com meus avós.
- () Moro com outros parentes.
- () Moro somente com minha mãe
- () Moro com minha mãe e padrasto.
- () Moro somente com meu pai.
- () Moro com meu pai e madrasta.
- () Moro sozinho

2- Qual é sua idade?**3- O que é sexo para você?**

- () Necessidade física do ser humano.
- () Tudo de bom contribuindo para diversão e prazer.
- () Algo necessário mas deve ser feito com responsabilidade e maturidade.

4- Analise a afirmação; Sexualidade está ligada exclusivamente ao ato sexual.

- () Concordo () Não concordo

5- Você já teve alguma experiência sexual?**6- Já foi molestado (a) sexualmente enquanto criança?****7- Quantas garotas entre 12 à 18 anos você conhece que já é mãe ou está grávida?****8- Quantos garotos entre 12 à 18 anos você conhece que já é pai?****9- Você tem muitas dúvidas sobre sexo e proteção?**

- () Sim () Não

10- Você conhece alguma amiga sua que já fez algum aborto?

- () Sim () Não

11- Com quantos anos você acha que uma pessoa deve começar sua vida sexual?

- () Menos de 11 anos.
- () De 12 à 14 anos.
- () De 15 à 17 anos.
- () De 18 à 22 anos.

12-Que nota você daria à sua convivência familiar?

- () Nota menos que 5 (cinco).
() Nota de 5 (cinco) a 6 (seis)
() Nota de 7 (sete) a 8(oito)
() Nota de 9 (nove) a 10(dez).

Fotos da primeira oficina:

Auto-retrato das adolescentes do CRAS de Acrelândia. Podemos apreciar a expressão e sensibilidade, através da pintura na folha A4, pinceis e tinta guache.

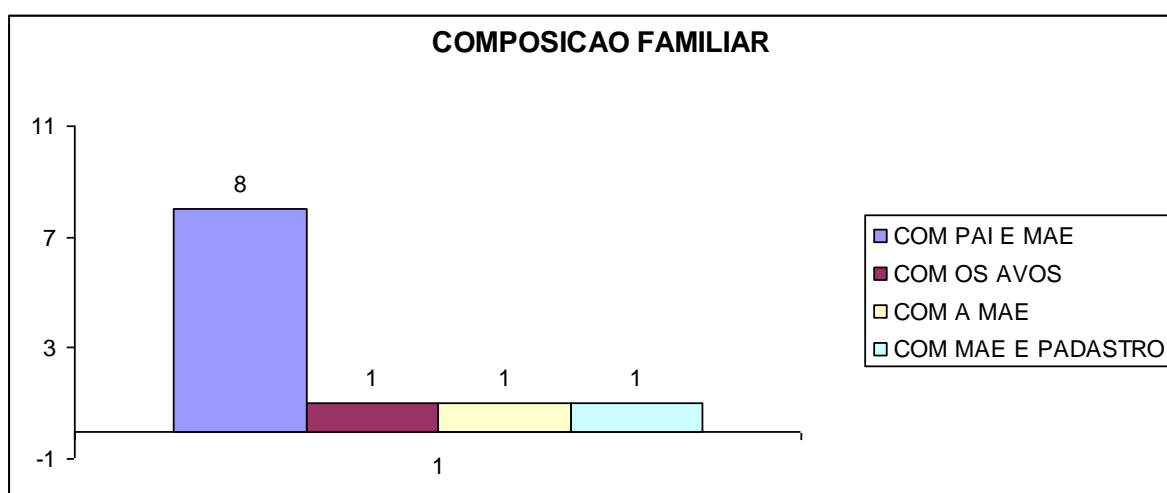


Este momento cada adolescente apresentou sua auto-imagem fazendo uma análise da experiência e do resultado. As adolescentes expõem seus sentimentos interiores através da palavra.

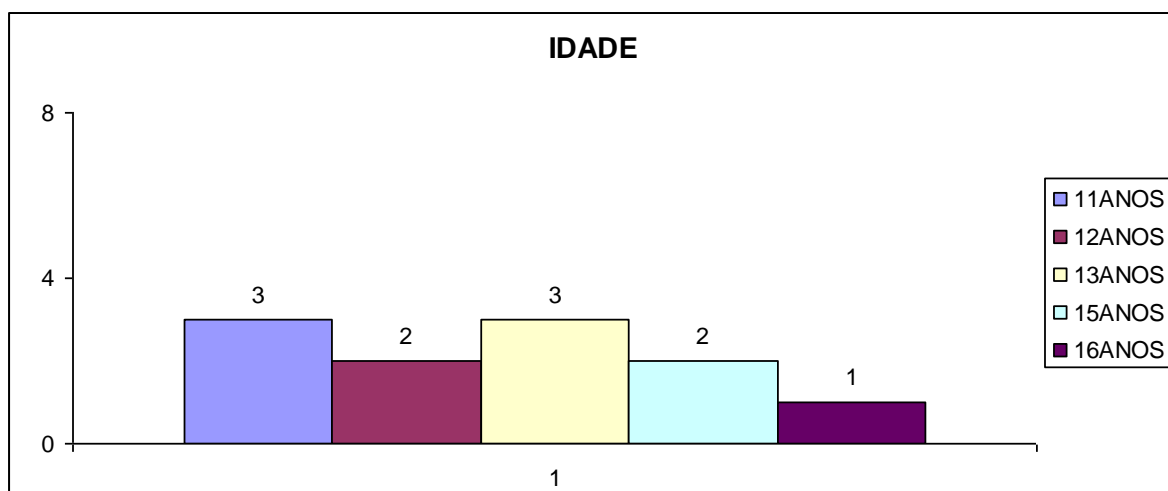


Mãe adolescente entrevistada pelo grupo do Cras.

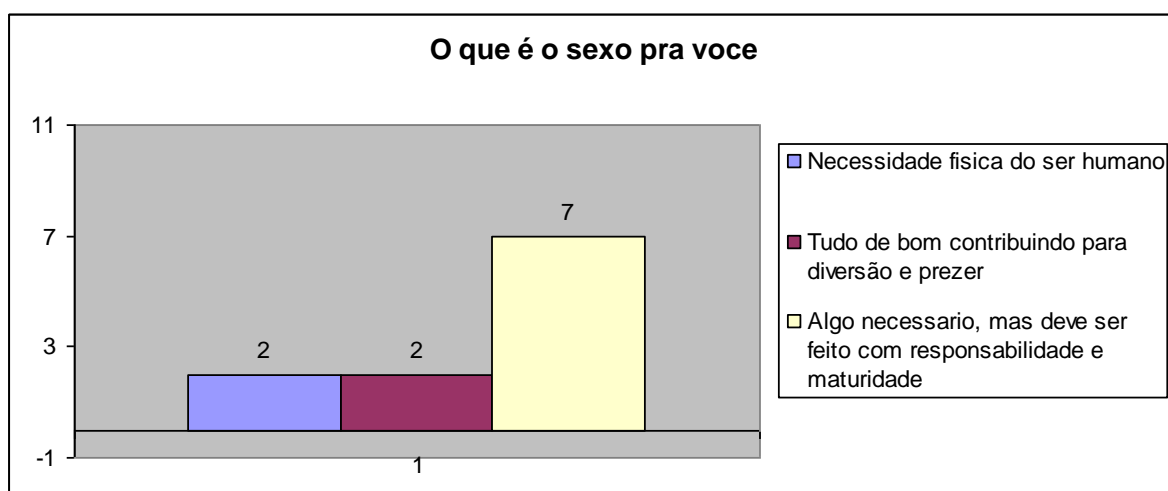
GRÁFICO DO RESULTADO DO QUESTIONÁRIO SIGILOSO:



8 com pai e mãe	8
1 com os avós	1
1 com a mãe	1
1 com a mãe e padrasto	1



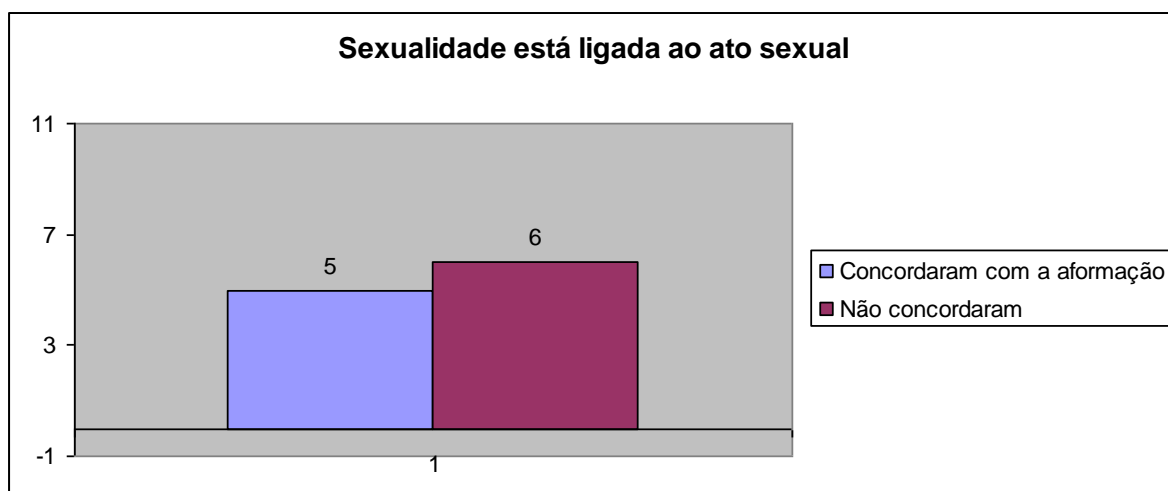
03 com 11 anos	3	11
02 com 12 anos	2	12
03 com 13 anos	3	13
02 com 15 anos	2	15
01 com 16 anos	1	16



02 responderam “Necessidade física do ser humano”

02 adolescentes responderam que sexo é “Tudo de bom contribuindo para diversão e prazer”

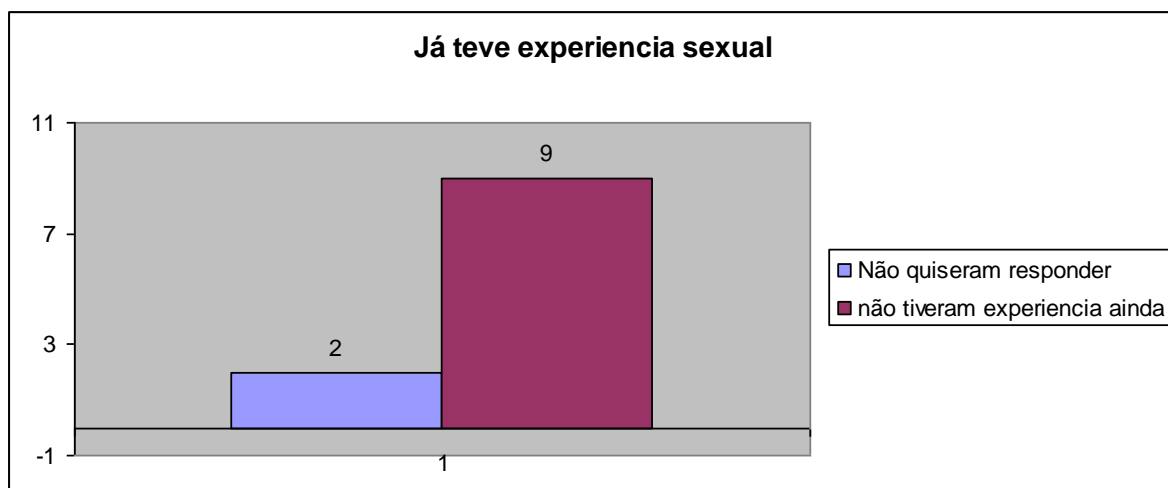
07 adolescentes responderam que é “Algo necessário, mas deve ser feito com responsabilidade e maturidade”.



04 “Analisar a afirmação; Sexualidade está ligada exclusivamente ao ato sexual”

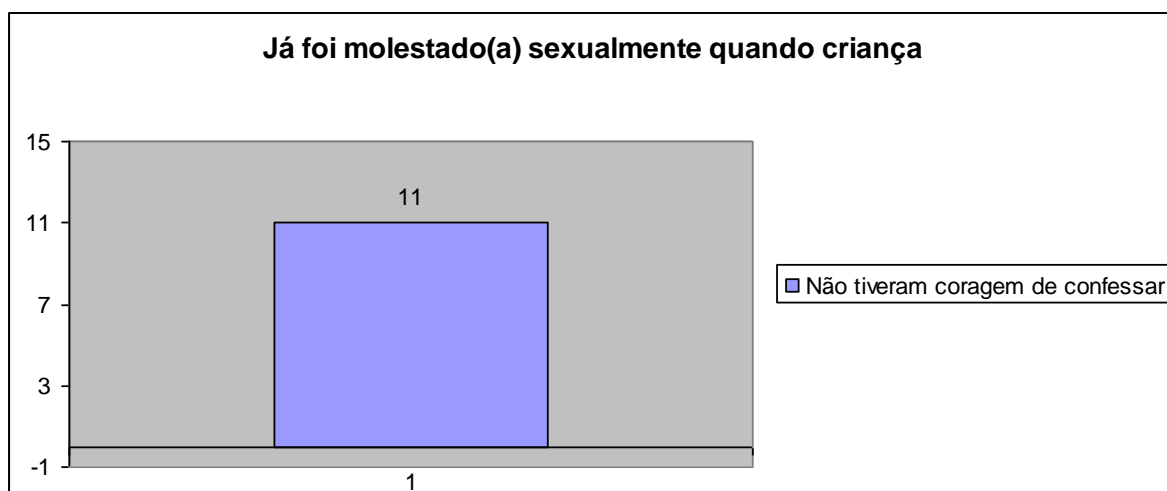
05 concordaram com a afirmação

06 não concordaram

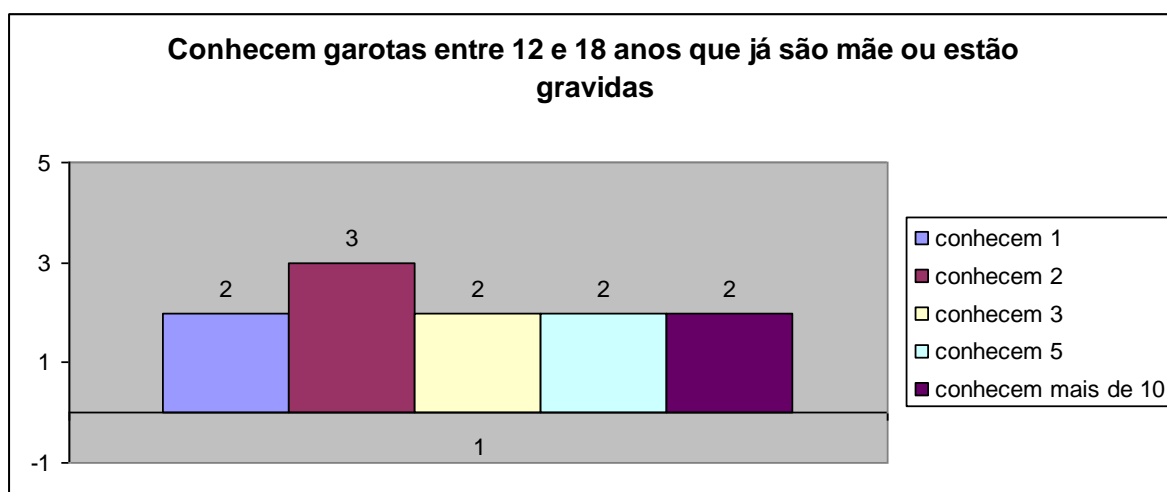


02 não quiseram responder

09 não tiveram experiência ainda



Todas não tiveram coragem de confessar abertamente



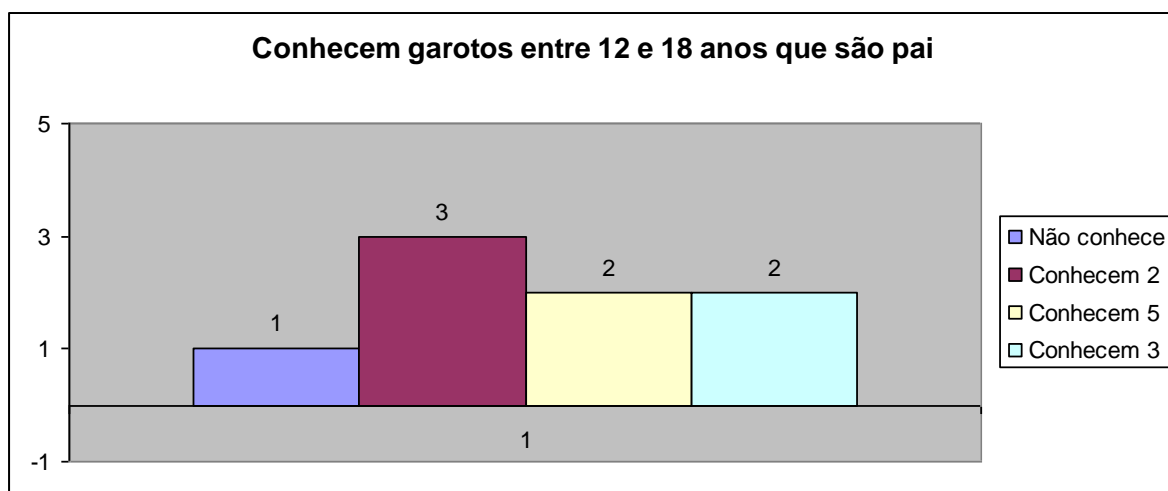
02 conhecem 01 que já é mãe

03 disseram que 02

02 disseram conhecer 03

02 conhecem 05 meninas

02 disseram conhecer mais de 10

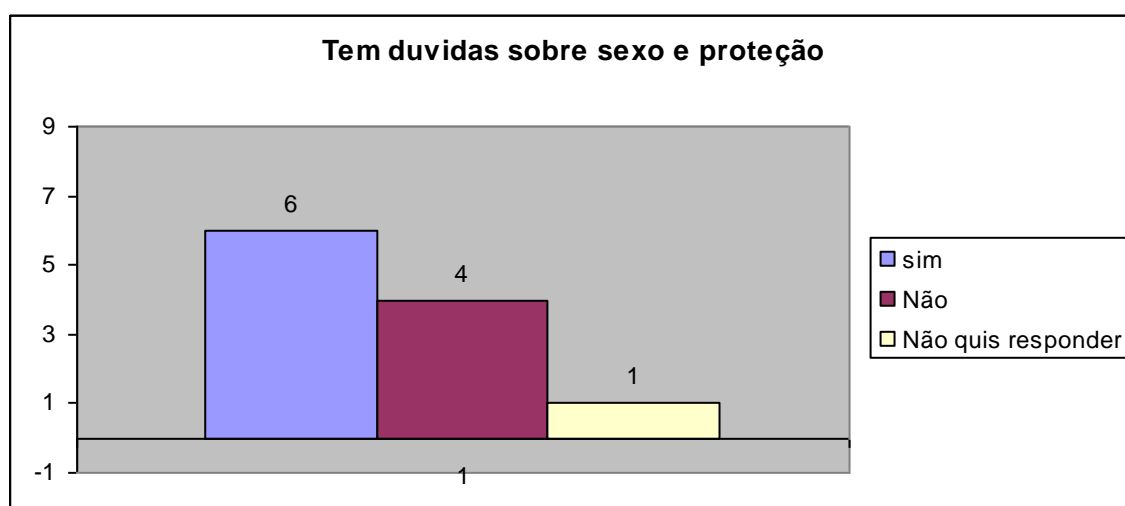


01 não conhece

03 conhecem 02

02 conhecem 05

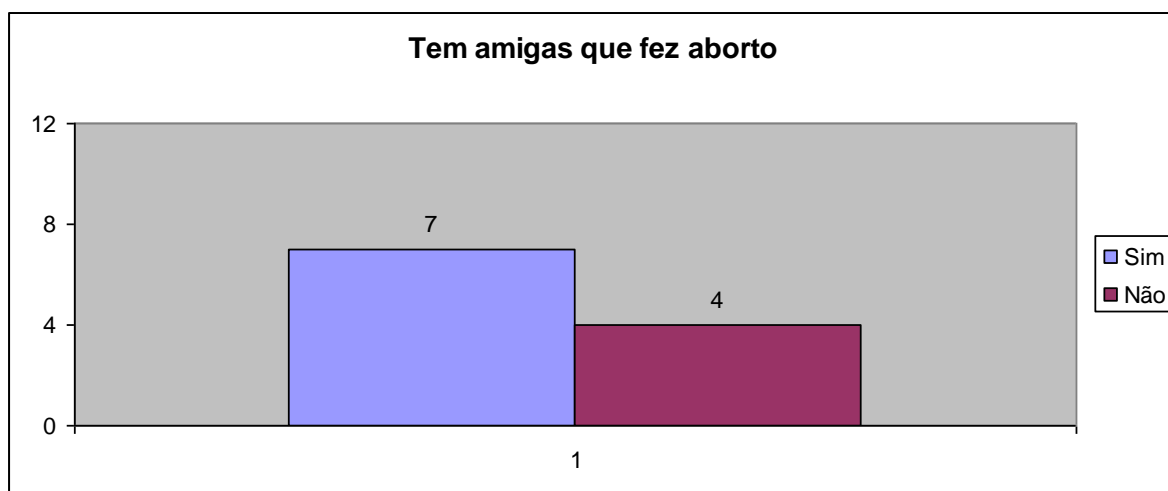
02 conhecem 03



06 disseram que sim

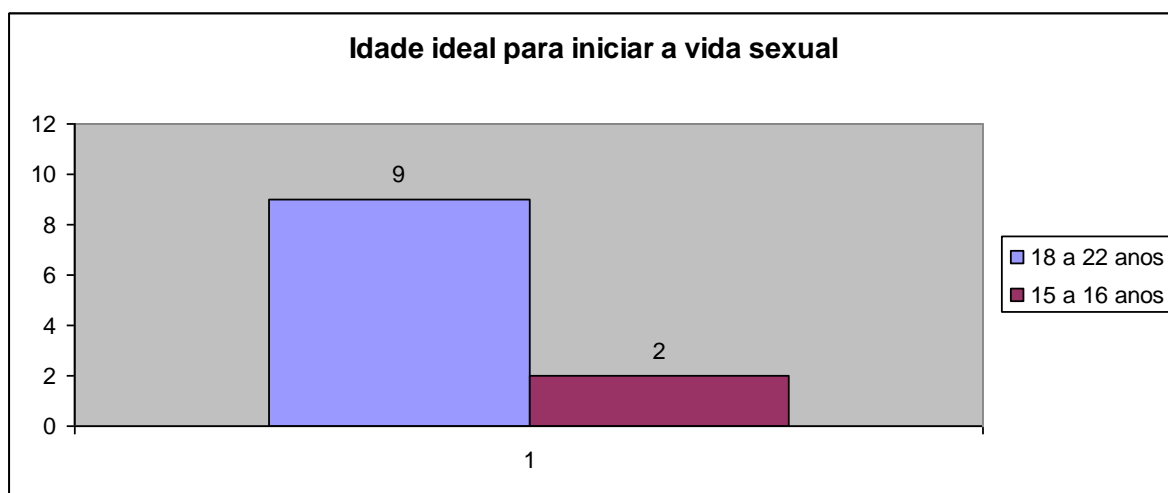
04 disseram que não tem muitas

01 não quis responder



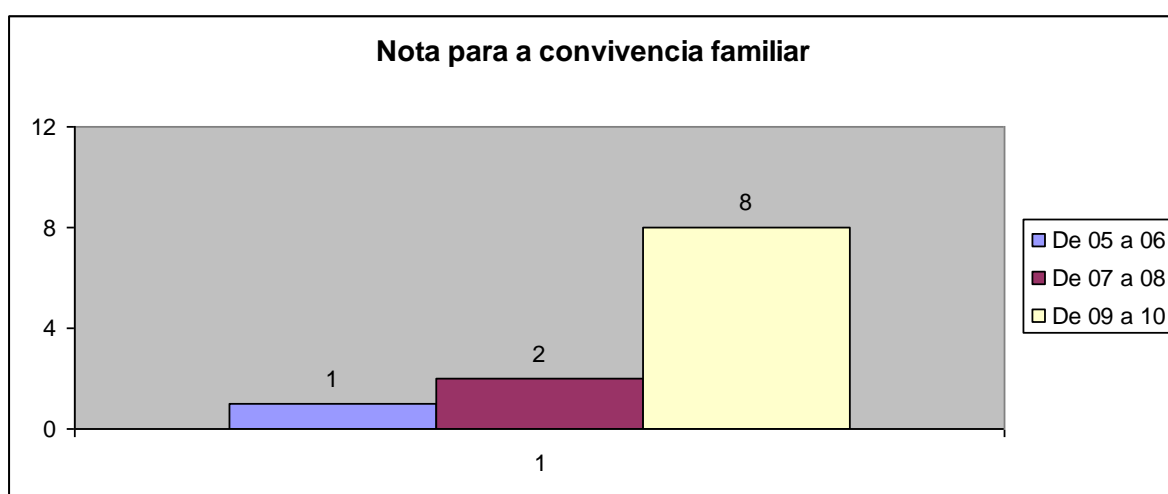
07 sim

04 não



09 responderam que a idade ideal seria de 18 a 22 anos

02 acham que deve ser entre 15 e 16



01 de 05 a 06
02 de 07 a 08
08 de 09 a 10,0